

Lee Carsley e a Inglaterra começam bem na Liga das Nações

Talvez, Lee Carsley estivesse simplesmente consumido pela sua ênfase nos primeiros minutos de seu primeiro jogo à frente da Inglaterra. Porque quando o treinador emergiu para tomar seu assento antes do início e, sim, antes dos hinos, ele virou à direita vez da esquerda e sentou-se no banco do República da Irlanda.

Há velhas hábitos que morrem difíceis para o ex-meio-campista irlandês e ele parecia desconcertado quando o erro lhe foi apontado e ele foi encaminhado para o seu lugar certo. No entanto, se isso se sentiu como um mau presságio, ninguém conectado à Inglaterra deveria ter se preocupado.

Conforme anunciado, Carsley permaneceu sem expressão quando God Save the King foi tocado, mas o que teria encantado o treinador à medida que começava o que é efetivamente uma audição de seis jogos para o emprego permanente foi o primeiro tempo do seu time.

Foi sempre uma ocasião quente para Declan Rice e Jack Grealish, os ex-internacionais da Irlanda que posteriormente mudaram suas afiliações. Carsley também foi vaiado pela torcida local. Mas foi Rice e Grealish que fizeram os golos que colocaram a Inglaterra no controle antes do intervalo, que foram os jogadores mais incisivos durante esse período impressionante, e isso permitiu que a Inglaterra desse uma viagem tranquila à vitória durante um segundo tempo mais pedestre.

A Inglaterra havia sido notoriamente pesada sob Gareth Southgate no Euro 2024, embora, se algo, Carsley precisasse de um desempenho aqui mais do que um resultado. Ele certamente o obteve no primeiro tempo. Uma nova era tem sua pedra fundamental.

As primeiras vaias altas para Rice e Grealish vieram quando as equipes foram anunciadas cerca de 40 minutos antes do início e isso foi quando havia apenas um punhado de fãs no local. "Os serpentes estão de volta", estava escrito uma bandeira nos assentos da casa. E então, claro, tínhamos Carsley e o caso da hin

As Magnetism in the Mílicia Via Láctea

Como afirmou o detetive fictício Dick Tracy, criado por Chester Gould, 1962, "A nação que controla o magnetismo controlará o universo".

Mas o magnetismo controla o universo também?

A cada ano, aproximadamente sete estrelas nascem no Mílicia Via Láctea, nossa galáxia local. Elas nascem do poeira e retornam a ela ao final. Agora, uma imagem celestial, um movimento impressionista de cores no centro do Mílicia Via Láctea, representa um passo direção à compreensão do papel desses campos magnéticos no ciclo da morte e renascença estelar.

A imagem foi produzida por David Chuss, físico na Universidade Vanderbilt Nashville, e um time internacional de astrônomos. O projeto é conhecido como FIREPLACE, que significa Far-InfraRed Polarimetric Large Area CMZ Exploration. O mapeamento das nuvens revela detalhes até então invisíveis num trecho do centro Mílicia Via Láctea de 500 anos-luz de largura.

As cores representam diferentes temperaturas da poeira interestelar: verde indica poeira densa e fria, rosa indica poeira quente. Enredadas nessas cores estão linhas que mostram as direções das forças magnéticas nas nuvens. As linhas amarelas são jatos de gás ionizado quente, que emitem ondas de rádio. Os jatos foram registrados há dois anos pelo telescópio MeerKAT na África do Sul.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: pros bet

Palavras-chave: **pros bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-17